

## Prefácio

O Tribunal de Justiça encerrou o ano de 2008 com um acto simbólico: tomou posse do seu novo complexo imobiliário. O Tribunal dispõe actualmente de uma infra-estrutura centralizada à escala da sua própria expansão, do aumento contínuo do seu contencioso, da introdução de novos tipos de tramitação processual e dos alargamentos recentes da União Europeia, situação ideal na era da comunicação electrónica.

A importância histórica da inauguração do novo complexo imobiliário do Tribunal de Justiça, manifestação que contou com a honrosa presença de altas personalidades, não ofusca os outros eventos que marcaram o ano transacto. Igualmente importante foi a implementação da nova tramitação prejudicial urgente, a qual permitiu ao Tribunal de Justiça tratar dentro de prazos extremamente curtos os primeiros processos no quadro do espaço de liberdade, de segurança e de justiça e submetidos a esse tratamento.

O ano de 2008 marcará igualmente os anais pela eficácia e o ritmo particularmente elevado da actividade judiciária da instituição. De realçar, a este respeito, a diminuição global da duração dos processos, diminuição muito significativa em particular dos processos prejudiciais. O Tribunal de Primeira Instância conheceu, por seu turno, um dos anos mais produtivos da sua história.

Durante o ano transacto, entraram 1 332 processos nas três jurisdições que compõem o Tribunal de Justiça, o que representa, pelo segundo ano consecutivo, o número mais elevado na história da instituição e demonstra o aumento constante do volume do contencioso comunitário.

O Relatório Anual permite ao leitor tomar conhecimento da evolução e do essencial da actividade das três jurisdições que compõem a instituição: o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Primeira Instância e o Tribunal da Função Pública. As estatísticas judiciárias específicas de cada jurisdição completam e ilustram a análise da actividade jurisdicional no ano transacto.



V. Skouris  
Presidente do Tribunal de Justiça